

CRUSTÁCEOS DECAÓPODOS DO ESTADO DE ALAGOAS

Petrônio Alves COELHO 1

Departamento de Oceanografia, Univ. Fed. de Pernambuco

Marilena RAMOS-PORTO 1

Departamento de Pesca, Univ. Fed. Rural de Pernambuco

Gustavo Augusto S. de MELO 1

Museu de Zoologia, Univ. de São Paulo

RESUMO

Este trabalho apresenta uma lista dos crustáceos decápodos do Estado de Alagoas, baseada em material existente nas coleções carcinológicas depositadas em diversas instituições, particularmente no Departamento de Oceanografia (UFPE) e no Museu de Zoologia (MZ) e em levantamento da literatura pertinente. Para cada espécie são fornecidos os seguintes dados: nome científico, coleção em que existe material depositado e referências bibliográficas de sua ocorrência no Estado.

ABSTRACT

A list of Crustacea Decapoda found in the State of Alagoas is presented. This list includes specimens in the carcinological collections of the Department of Oceanography, Federal University of Pernambuco (DOUFPE) and of Zoological Museum, University of São Paulo (MZUSP), and the results of a survey of the zoological literature. For each species are signaled: scientific name, collection where the specimens are deposited, and bibliographical references on its occurrence in the state.

1 - Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

INTRODUÇÃO

O conhecimento científico da fauna de Crustáceos pertencentes à ordem dos Decápodos existentes no Estado de Alagoas começou no ano de 1869. Foi naquele ano publicado um trabalho sobre os crustáceos coletados pelo Prof. C. F. Hartt na costa do Brasil durante o ano de 1867. Com efeito, Hartt havia reunido uma coleção pequena, porém interessante pelo grande número de espécies que não tinham sido registradas anteriormente para o Brasil. Entre elas, havia dois exemplares, ambos machos, de uma espécie de camarão coletada em Penedo, Alagoas, que foi identificada como **Palaemon Jamaicensis** Olivier (SMITH, 1869). Este camarão é conhecido atualmente pelo nome científico **Macrobrachium carcinus** (Linnaeus).

Entre 17 e 19 anos depois aumentou o conhecimento dos decápodos de Alagoas. Foi quando MIERS (1886), BATE (1888) e HENDERSON (1888) publicaram seus estudos sobre a coleção reunida pelo "Challenger" em sua famosa viagem realizada durante os anos 1873-76. Ao se encerrar o ano de 1888, estavam conhecidas 22 espécies como habitando aquele Estado.

RATHBUN (1900) publicou trabalho muito importante sobre os crustáceos decápodos e estomatópodos reunidos pela Expedição Branner-Agassiz ao Brasil. Esta expedição foi chefiada pelo Dr. J. C. Branner e tinha por finalidade o estudo dos arrecifes de arenito e de coral desde o Cabo de São Roque até o Rio de Janeiro. As despesas com a viagem foram quase todas cobertas pelo Dr. Alexander Agassiz, então na Universidade de Harvard. Arthur W. Greeley acompanhou a expedição na qualidade de naturalista, tendo sido o principal responsável pelas coletas de crustáceos, embora os demais membros da expedição tenham dado uma ajuda ocasional. Em Alagoas, as coletas foram todas realizadas em Maceió e seus arredores: em arrecifes de coral principalmente, porém algum material nas margens da Lagoa do Norte e no Mercado de Maceió. As 24 espécies recolhidas mais que duplicaram a lista da fauna até então conhecida.

Apenas a partir de 1960 foram realizadas novas coletas, que elevaram as 46 espécies até então conhecidas para mais de 200 referidas na presente lista. Também o número de referências sobre esta fauna cresceu muito: até 1959, contam-se 11 citações, porém o número se eleva a 46, dividido em 35 trabalhos publicados entre 1960 e a presente data.

O presente trabalho reúne citações anteriores, com a finalidade principal de servir de ponto de partida para um levantamento exaustivo dos crustáceos existentes em todas as áreas do Estado.

MATERIAL E MÉTODOS

Estão aqui listados e registrados todos os espécimens coletados no Estado de Alagoas e depositados nas coleções carcinológicas do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco (sigla DOUFPE) e do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (sigla MZUSP), bem como as citações existentes na literatura zoológica ao alcance dos autores até junho de 1988. Geralmente não foram consultados trabalhos sobre pesca, ecologia e áreas afins.

Para cada espécie estão citados: nome científico válido, sigla da coleção em que existe material coletado em Alagoas, referências anteriores da ocorrência da espécie no Estado. As famílias estão dispostas em ordem sistemática, porém as espécies, no interior de cada família, estão listadas em ordem alfabética.

RESULTADOS

Lista das Espécies

Família Solenoceridae

Hadropenaeus modestus (Smith). 32.

Família Penaeidae

Penaeus brasiliensis Latreille. DOUFPE. 13.

Penaeus notialis Perez Farfante. DOUFPE. 16. 22.

Penaeus schmitt Burkenroad. DOUFPE. 13. 21. 22.

Penaeus subtilis Perez Farfante. DOUFPE. 13. 21. 22.

Metapenaeopsis goodei (Smith). DOUFPE. 16.

Metapenaeopsis spp. DOUFPE. 16.

Trachypenaeus constrictus (Stimpson). DOUFPE. 13.

Xiphopenaeus kroyeri (Heller). DOUFPE. 13. 16. 21.

Família Sicyoniidae

Sicyonia dorsalis Kingsley. DOUFPE. 16.

Sicyonia laevigata Stimpson. DOUFPE. 21.

Sicyonia parri (Burkenroad). DOUFPE. 13. 16.

Sicyonia typica (Boeck). DOUFPE. 16. 21.

Família Sergestidae

Acetes americanus Ortmann. DOUFPE. 13. 16.

Família Stenopodidae

Stenopus hispidus (Olivier). DOUFPE. 13.

Família Atyidae

Potimirim potimirim (Müller). DOUFPE.